

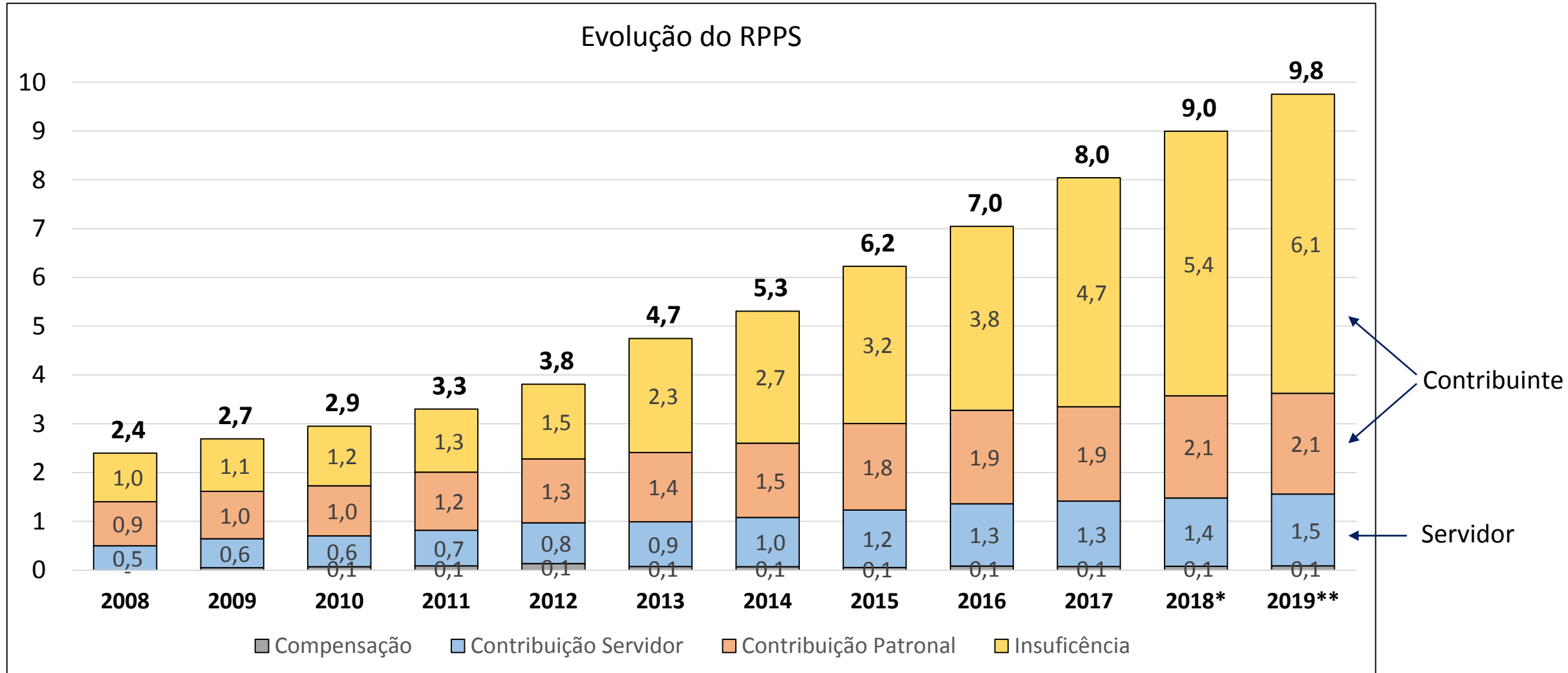


PREFEITURA DE
SÃO PAULO
FAZENDA

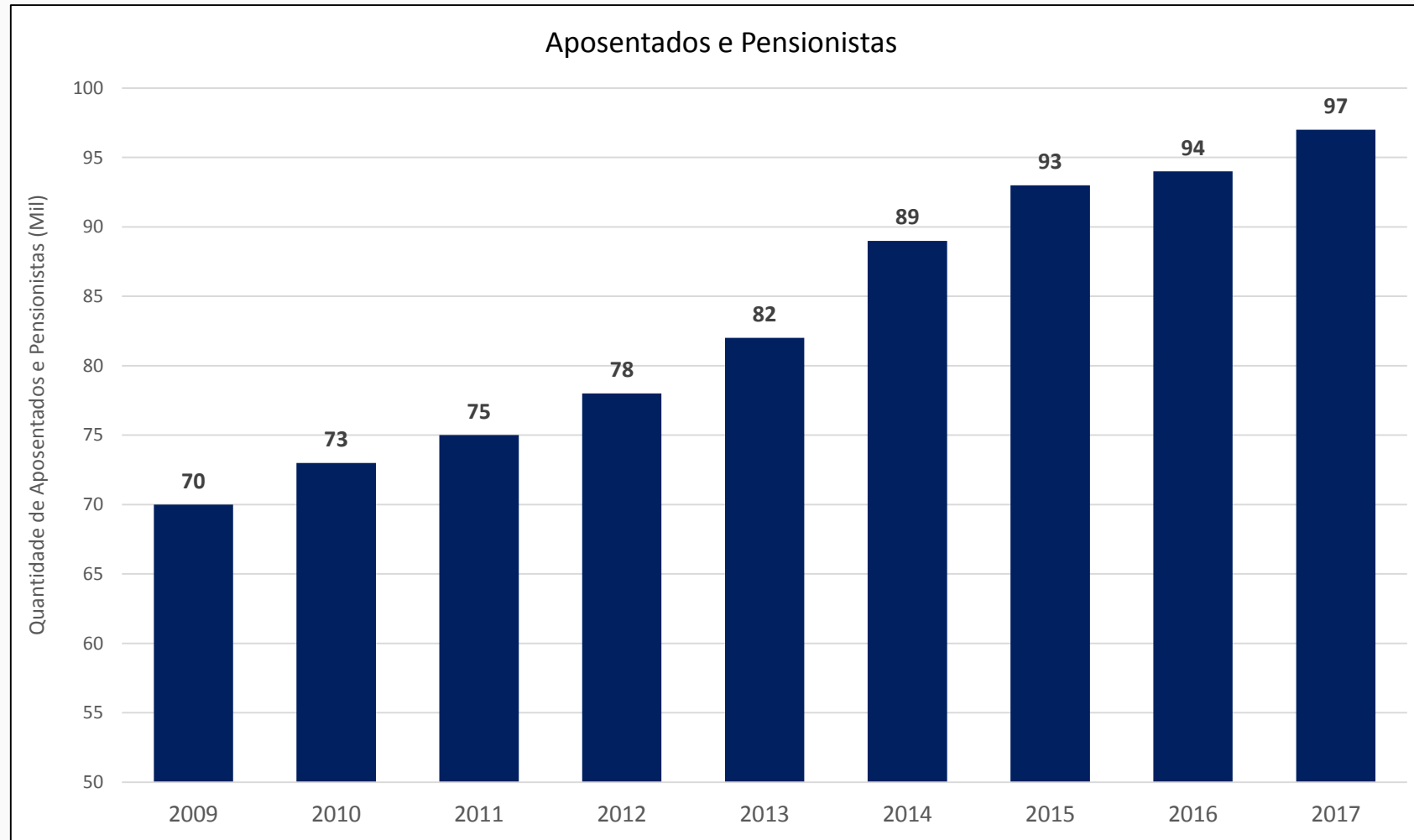
REFORMA DA PREVIDÊNCIA

OUTUBRO/2018

EVOLUÇÃO DOS GASTOS PREVIDENCIÁRIOS

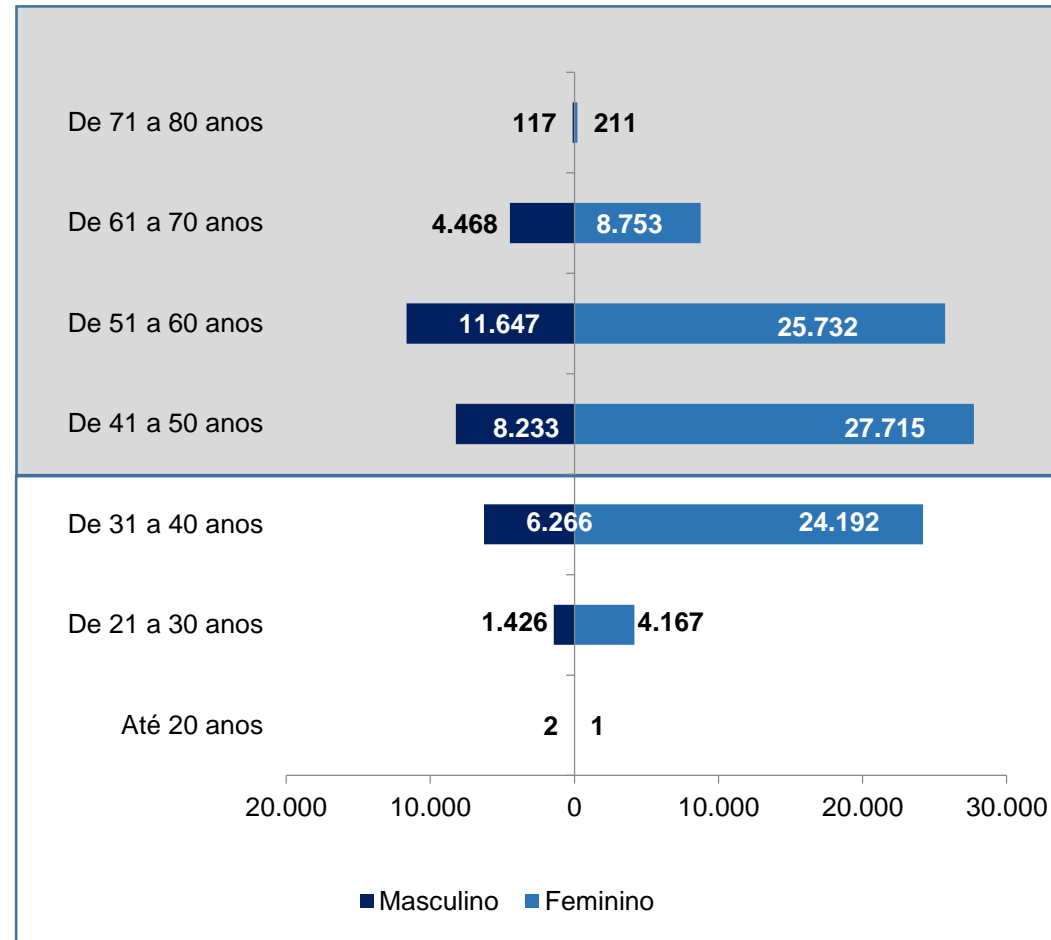


NÚMERO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS



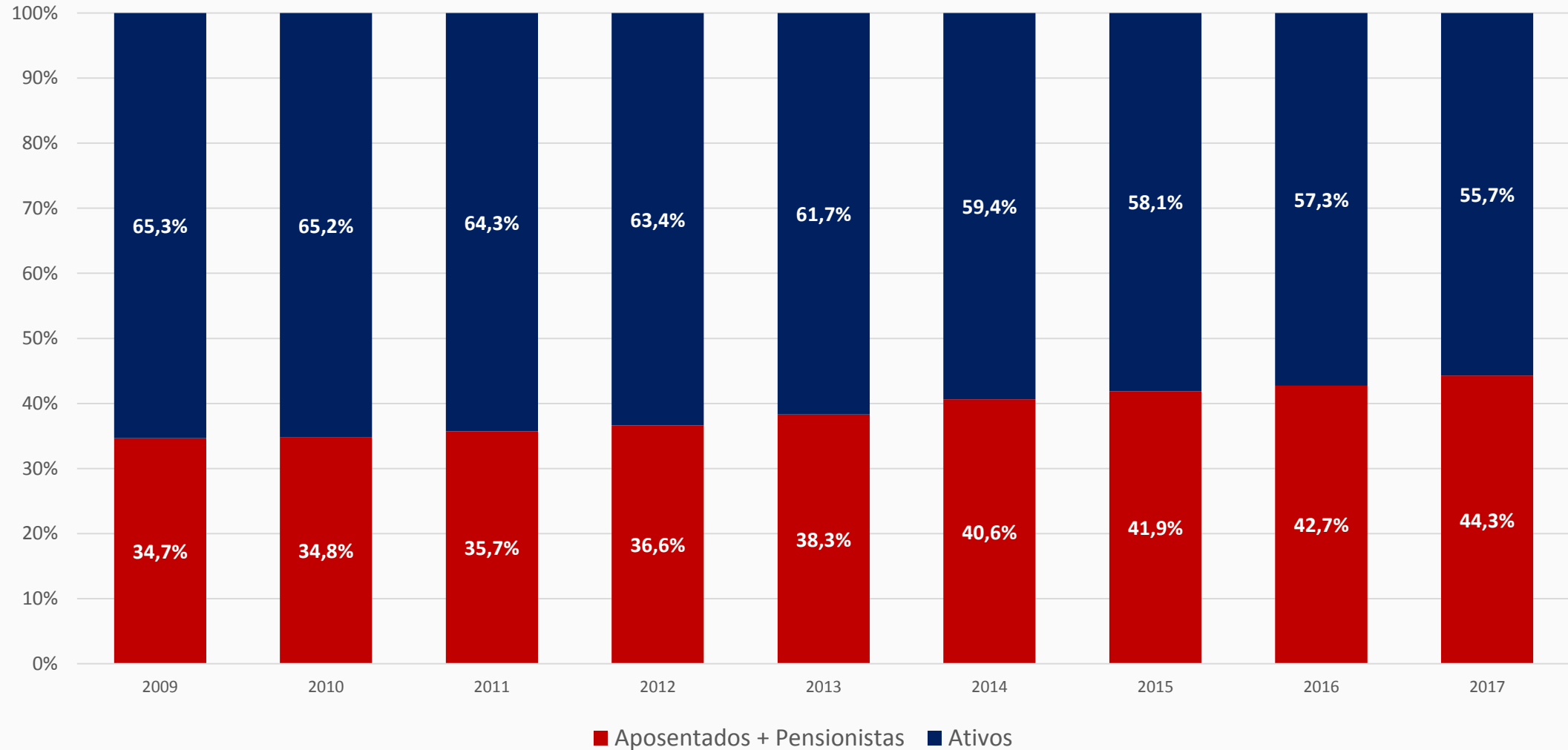
FAIXA ETÁRIA – SERVIDORES ATIVOS

+ de 41% acima de 51 anos
+ de 70% acima de 41 anos

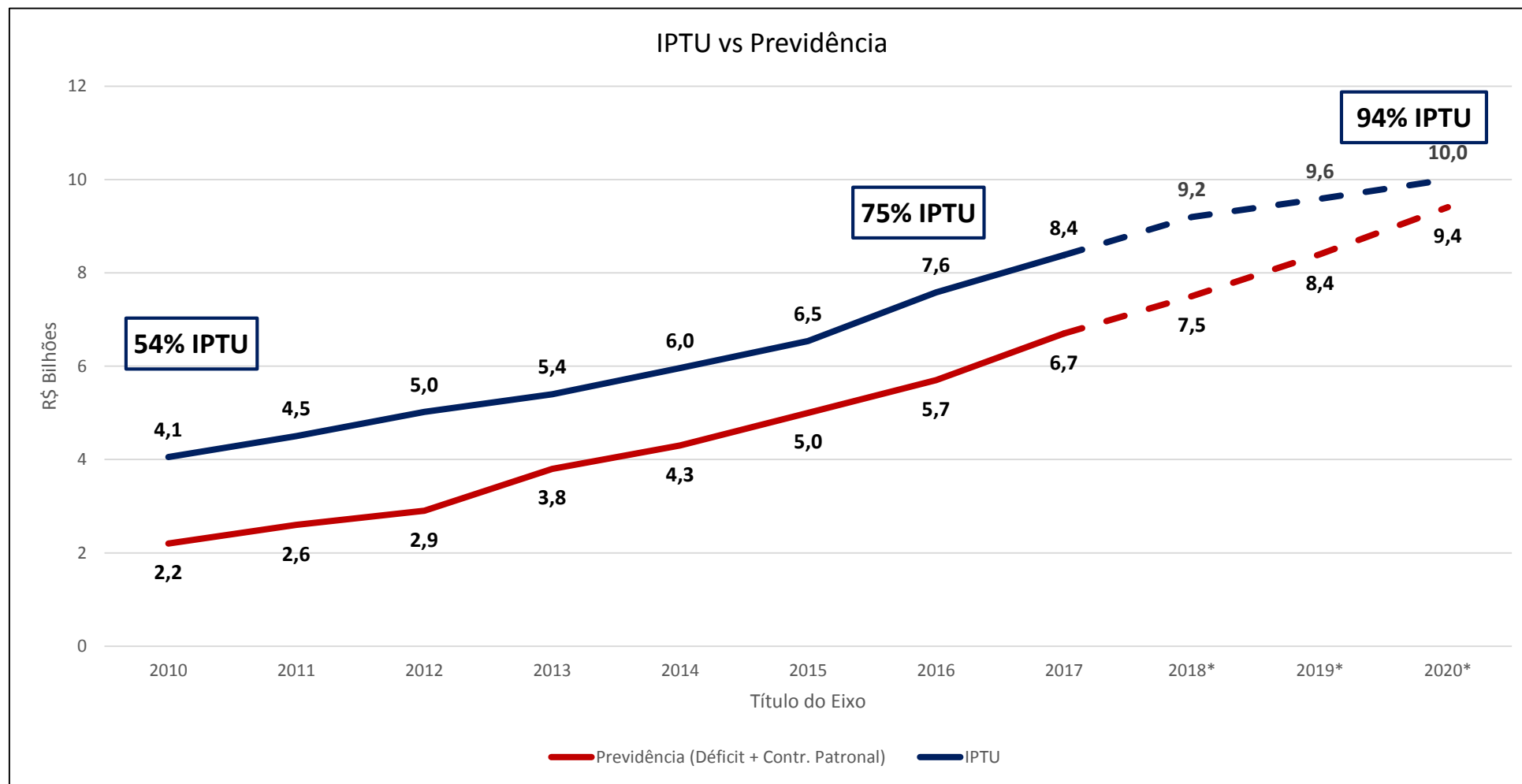


10,9% (13.409) servidores com abono de permanência

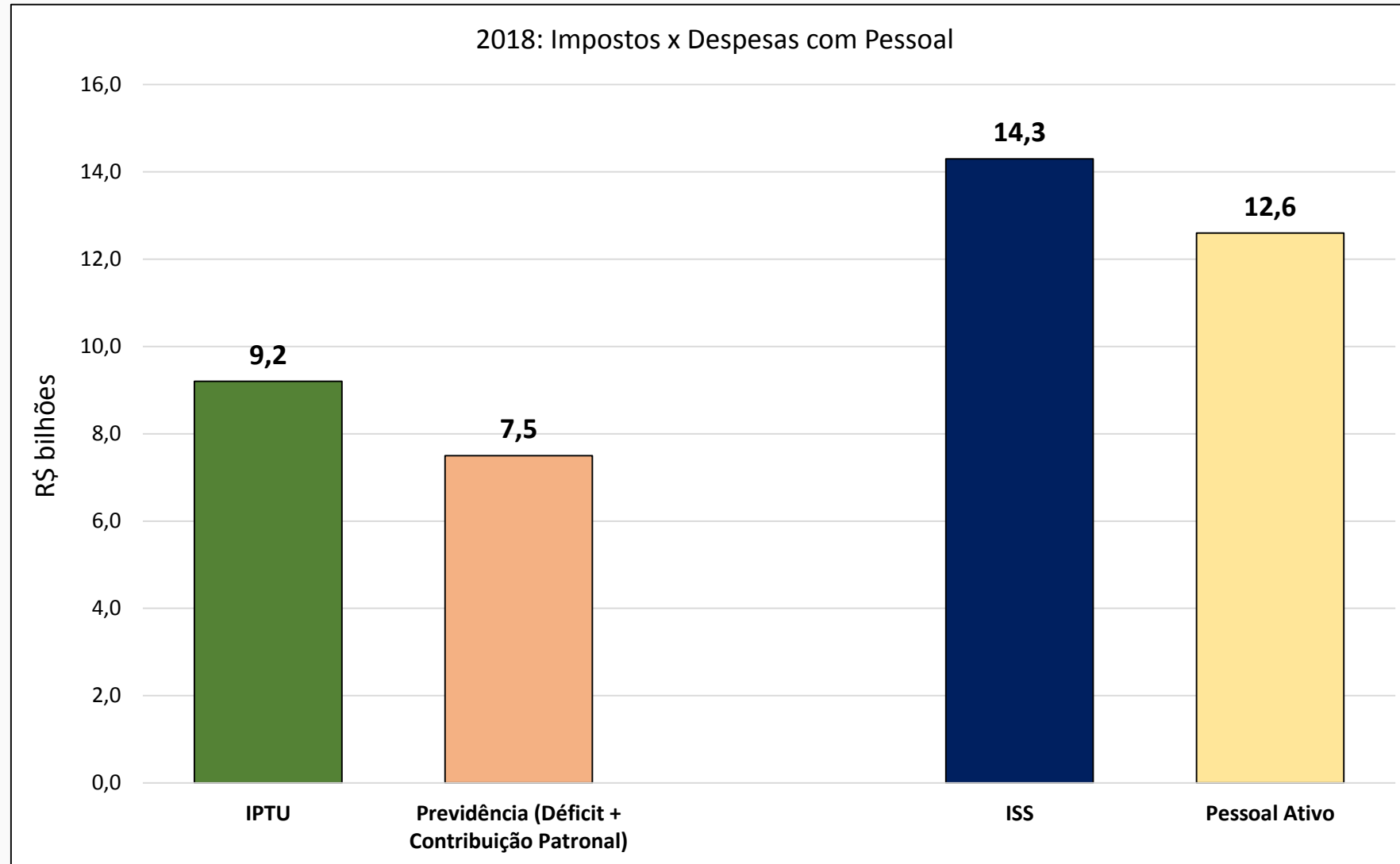
DISTRIBUIÇÃO: ATIVOS x APOSENTADOS E PENSIONISTAS



Receita IPTU x Gastos Previdenciários (Contribuição Patronal + Déficit)



Impostos x Despesa com Pessoal



Passivo Atuarial

Projeção das insuficiências financeiras em 75 exercícios trazidos a Valor Presente a taxa de 5%.

R\$ 5,5 bi
35%

R\$ 146 bilhões*

O Tesouro Municipal deverá arcar com esse valor para garantir o pagamento dos benefícios previdenciários aos seus servidores aposentados e aos pensionistas do regime, além da contribuição patronal (22%).

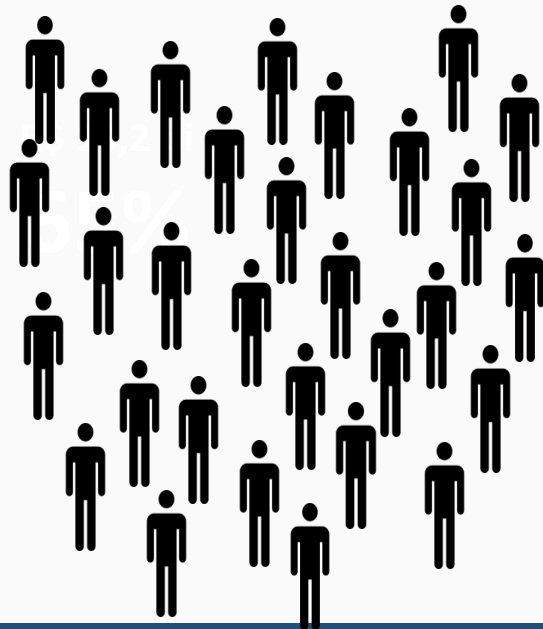
*Cálculos atuariais - Geração atual – Vesting Consultoria Financeira e Atuarial

Modelo Insustentável

**Receita Corrente Líquida
(2018)**
R\$ 48,6 bilhões

População de São Paulo
12,1 milhões

Investimento (mês)
R\$ 294



**Déficit Previdenciário
PMSP (2018)**
R\$ 5,4 bilhões

**Aposentados e
Pensionistas – PMSP
(2017)**
97 mil

Subsídio (mês)
R\$ 4.640/pessoa



**Valores Médios de
aposentadorias em outros
Entes da Federação**

Regime Geral:
R\$ 1.450*

Média Municípios:
R\$ 5.289

Média Estados:
R\$ 5.896

**RPPS Municipal:
R\$ 6.200**

Executivo Federal Civil:
R\$ 7.716

Executivo Federal Militar:
R\$ 9.693

Ministério Público Federal:
R\$ 19.128

Judiciário Federal:
R\$ 22.336

Legislativo Federal:
R\$ 28.882

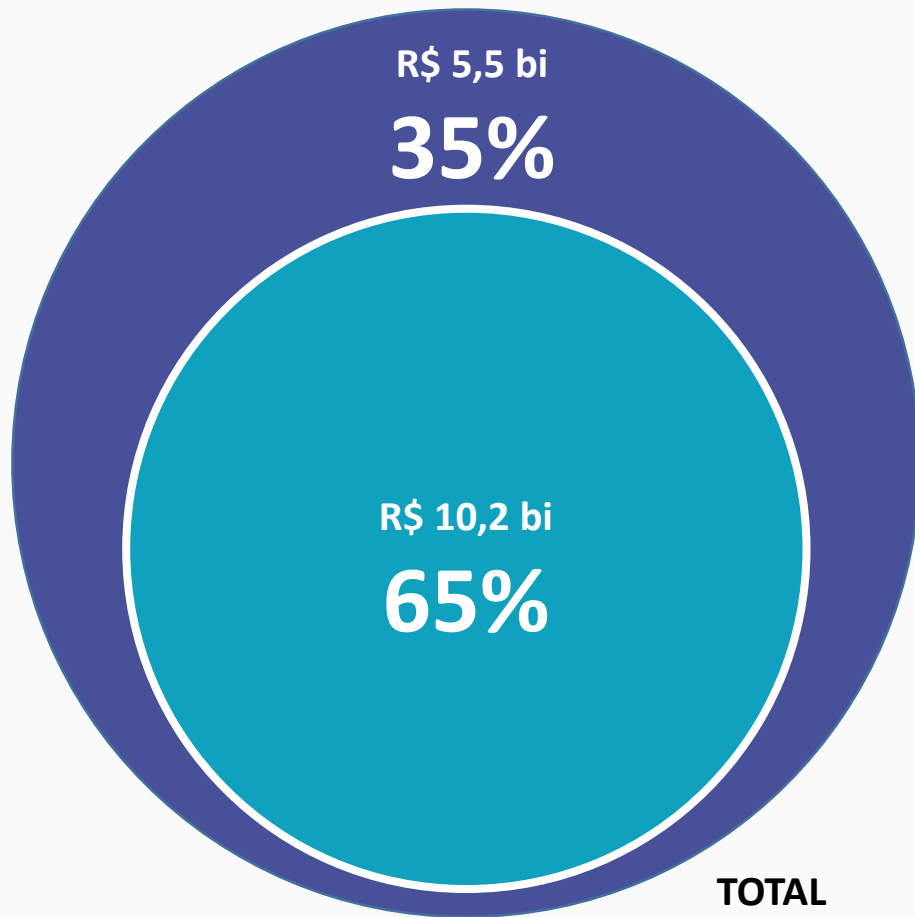
Fontes:
Relatório de Gestão Fiscal – 2016
Relatório Resumido de Execução Orçamentária –
2018
SIGPEC; IPREM; IBGE

*apenas aposentadorias,; considerando todos os benefícios, a média é de R\$ 1.283

CUSTEIO E PREVIDÊNCIA TOMAM CONTA DO ORÇAMENTO

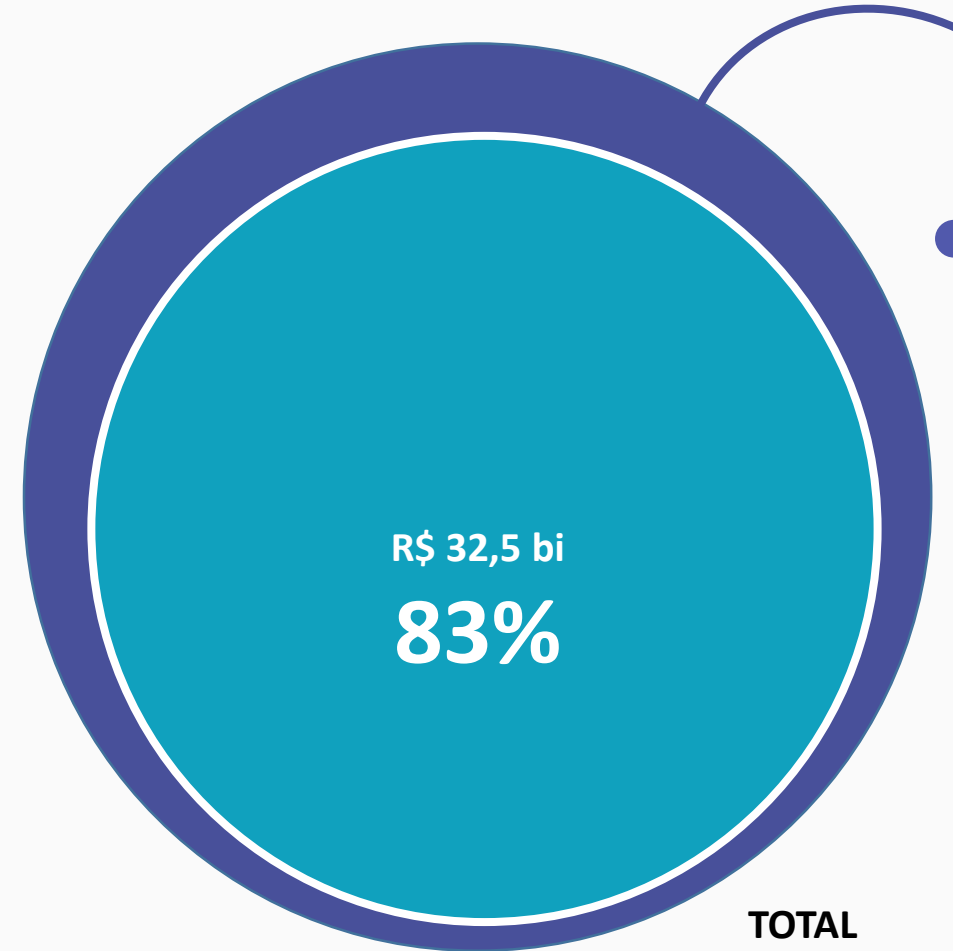
● Custeio: Saúde, Educação, Assist. Social; Subsídio Ônibus; Pessoal Ativo e Inativo; Dívida e Precatórios

2007



TOTAL
R\$ 15,7 bi

2018

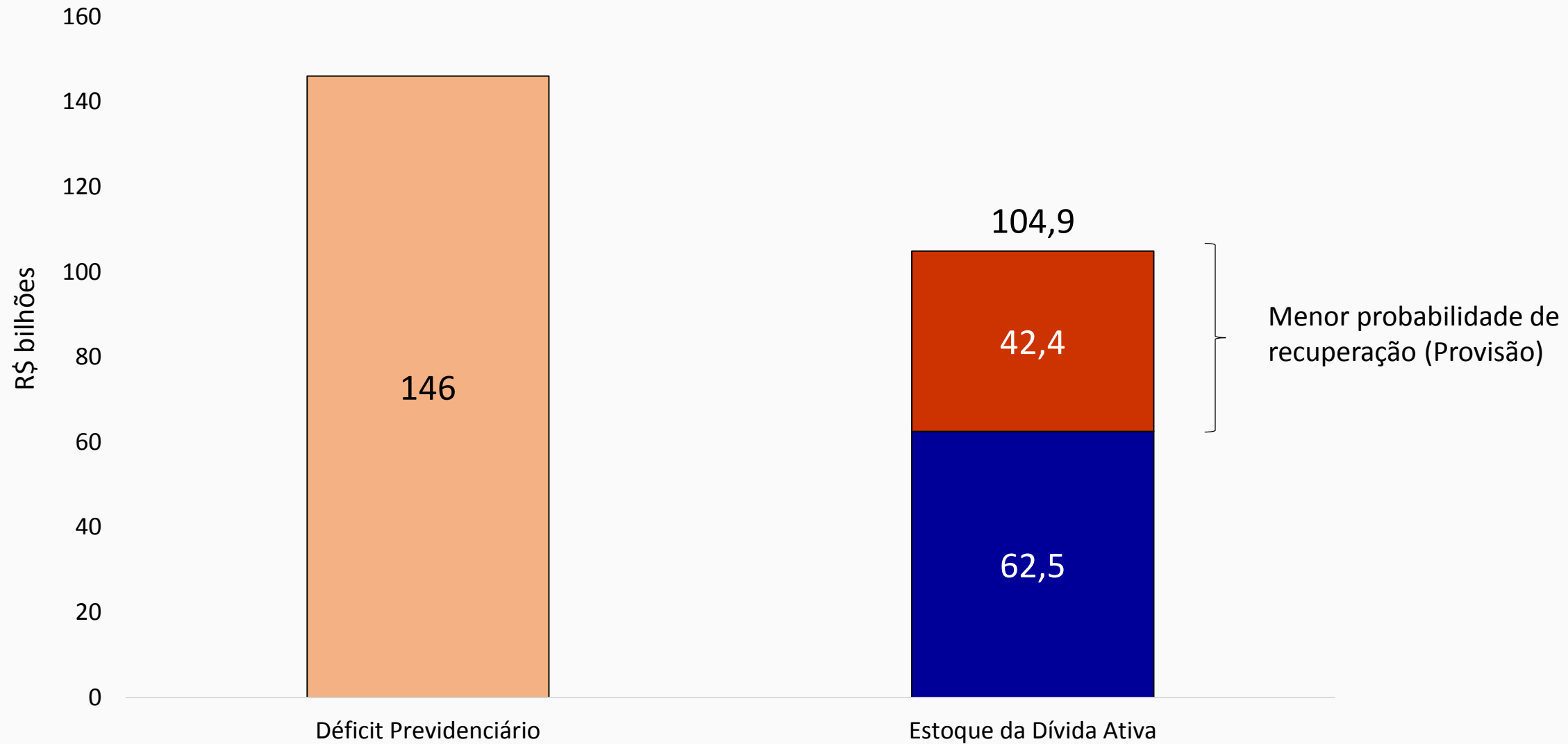


TOTAL
R\$ 39,0 bi

R\$ 6,7 bi
17%

- **Recurso para:**
- . Lixo/Varrição
 - . Zeladoria
 - . Habitação
 - . Segurança
 - . Cultura
 - . Parques
 - . Meio Ambiente
 - . Investimentos
 - . Esportes
 - . Trabalho
 - . Etc.

Déficit Previdenciário x Dívida Ativa



Pontos principais da reforma municipal

Serão alteradas as alíquotas das contribuições, bem como será criado um novo sistema para os servidores ingressantes, sem alterar o tempo de contribuição.

Previdência complementar

- Futuros servidores que ganham acima do teto do RGPS (R\$ 5.531,31)

Segmentação de Massas

- Geração Atual continuará no Regime Simples
- Geração Futura ingressará no Regime Capitalizado, que é autossustentável

Aumento de Alíquota

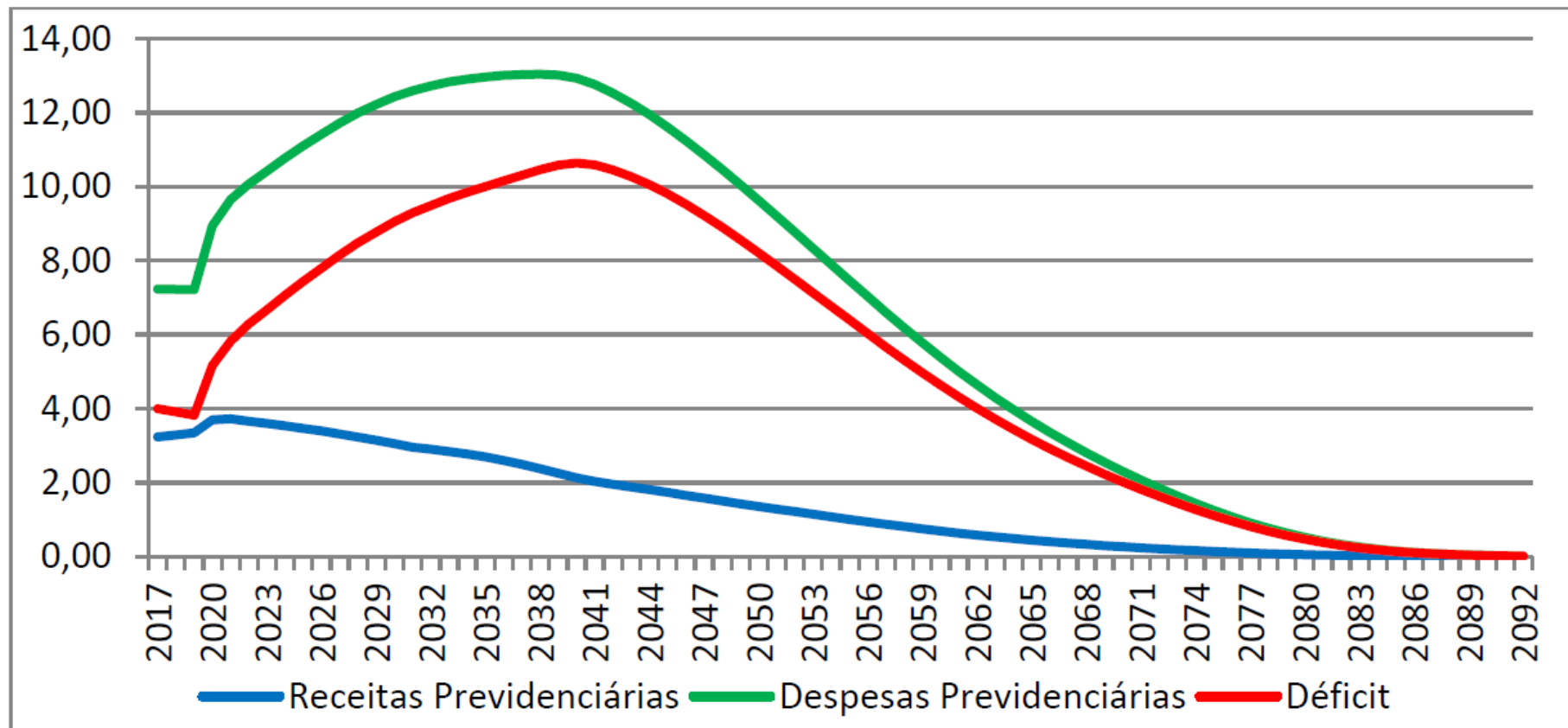
- No mínimo 6% para o Município
- 3% para o Servidor

Alíquota Suplementar

- Alíquota suplementar progressiva, de até 5%, de acordo com faixas de remuneração estabelecidas

Pontos principais da reforma municipal

Gráfico 6: Projeção da Despesa, Receita e Déficit Financeiro com Implantação da Previdência Complementar, Segregação de Massas e Aumento de alíquotas (R\$ Bilhões de 31/12/2016)



Comparativo das Capitais do país

	Previdência Complementar	Segregação de Massas	Alíquotas do Servidor
São Paulo	✗	✗	11%
Rio de Janeiro	✗	✗	11%
Belo Horizonte	✗	✓	11%
Aracaju	✗	✓	11%
São Luís	✗	✓	11%
Macapá	✗	✓	11%
Goiânia	✓	✓	11%
João Pessoa	✗	✓	11%
Maceió	✗	✓	11%
Manaus	✗	✓	11%
Cuiabá	✓	✓	11%
Porto Alegre	✓	✓	14%
Belém	✗	✓	11%
Fortaleza	✗	✗	11%
Florianópolis	✗	✗	11%
Curitiba	✓	✓	11,5% até 14%